



Escola Básica e Secundária de Velas

1º Ciclo de Ensino

Referencial de Avaliação

Ano Letivo 2018/2019

INTRODUÇÃO	3
1. OBJETO E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO.....	4
2. ESPECIFICIDADES DA AVALIAÇÃO	5
2.1. Avaliação Interna das Aprendizagens.....	5
2.1.1. Modalidades da Avaliação	5
2.1.2. Expressão da Avaliação Sumativa	6
2.1.3. Provas de Equivalência à Frequência	6
2.2. Avaliação Externa das Aprendizagens	7
2.2.1. Provas de Aferição.....	7
2.2.1.1. Relatório das Provas de Aferição	7
3. CLASSIFICAÇÃO, TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO	8
3.1. Efeitos da Avaliação Sumativa.....	8
3.2. Condições de Transição e de Aprovação	8
3.3. Situações Especiais de Classificação.....	9
3.4. Suportes de Informação da Avaliação.....	9
4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	10
4.1. Critérios Gerais de Avaliação	10
4.2. Critérios de Avaliação das Capacidades Transversais	10
4.2.1. Utilização das TIC e Compreensão e Expressão em Língua Portuguesa	10
5. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	11
6. NORMAS PROCESSUAIS	12
6.1. Educação Pré Escolar	12
6.2. Primeiro ciclo do ensino básico	12
7. DISPOSIÇÕES FINAIS	15
8. LEGISLAÇÃO DE SUPORTE.....	15
ANEXOS	16

INTRODUÇÃO

Tendo por base o “**Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**”, as “**Aprendizagens Essenciais**”, os quais configuram o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola e de todos os que lá trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação, assim como, o “**Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso Açores pela Educação**”, pretende-se, com a elaboração deste **Referencial de Avaliação**, definir os procedimentos a observar na avaliação dos alunos da Escola Básica e Secundária de Velas.

Este documento constitui-se, em primeira instância, como complemento ao regulamentado na legislação em vigor, regular a avaliação, conferindo-lhe uniformidade, transparência e rigor. A avaliação é encarada como um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informação destinada a apoiar a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

Neste sentido, é indispensável assegurar a consistência entre os processos de avaliação, por um lado, e as aprendizagens e competências pretendidas, por outro, através da utilização de métodos e instrumentos de avaliação diversificados que se adequem à diferente natureza das aprendizagens e às diferentes atividades/tarefas que os alunos realizam, devendo evitar-se, tanto quanto possível, que os instrumentos de avaliação variem significativamente de professor para professor.

Assim, cada departamento deve, no âmbito das respetivas planificações, prever as opções fundamentais sobre conteúdos e metodologias a utilizar, bem como sobre o que avaliar e como avaliar.

Face ao exposto, reconhece-se que a existência de um normativo interno de avaliação, o Referencial de Avaliação da Escola Básica e Secundária de Velas, com aplicação no início do ano letivo 2018/2019, constitui-se como um instrumento que facilita a operacionalização do processo avaliativo dos alunos, e um suporte para os docentes no processo de decisão, sustentando assim a avaliação em normas uniformes, rigorosas e transparentes.

No final do presente documento encontra-se o anexo 1 onde serão apresentados os critérios de avaliação específicos de cada área e onde é feita a descrição de um perfil de aprendizagens específicas de cada disciplina para cada ano de escolaridade e o anexo 2 referente aos critérios de avaliação da Educação Pré Escolar.

1. OBJETO E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência os documentos curriculares em vigor.

As aprendizagens relacionadas com as componentes do currículo de caráter transversal, nomeadamente no âmbito da educação para a cidadania, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação, constituem objeto de avaliação nas diversas disciplinas, de acordo com os critérios definidos pelo conselho pedagógico.

A avaliação dos alunos, em qualquer nível de ensino ministrado na EBS de Velas, deverá ser direcionada pelos seguintes princípios orientadores:

- Qualidade do ensino;
- Promoção do sucesso educativo de todos os alunos;
- Respeito pela individualidade de cada aluno, valorizando o seu percurso e evolução, atendendo aos vários ritmos de desenvolvimento e progressão do mesmo e dos seus processos de autoavaliação;
- Abrangência - contemplar o empenho, o esforço, a participação, as atitudes e os comportamentos que integram os quatro pilares da educação (aprender a ser/estar; aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver em comunidade);
- Articulação entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa;
- Caráter pedagógico das decisões;
- Envolvimento de todos os intervenientes no processo (professores do conselho de núcleo/ano, professores de apoio educativo especializado, técnicos dos serviços de Psicologia e Orientação, alunos, pais/encarregados de educação, Órgão Executivo e Conselho Pedagógico).

2. ESPECIFICIDADES DA AVALIAÇÃO

2.1. Avaliação Interna das Aprendizagens

2.1.1. Modalidades da Avaliação

a) Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica responde à necessidade de obtenção de elementos para a fundamentação do processo de ensino e de aprendizagem e conduz à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica facilitando a integração e orientação escolar do aluno.

A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa.

b) Avaliação Formativa

A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, gera medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos e às aprendizagens a desenvolver e recorre a dispositivos de informação detalhada sobre os desempenhos.

Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar:

- A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
- O carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;
- A diversidade das formas de recolha de informação, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, adequando-os às finalidades que lhes presidem;
- O Trabalho de casa (TPC) deve ser, sempre, encarado como instrumento de avaliação formativa e deve obedecer aos seguintes critérios: quantidade e tipologia do trabalho a requerer aos alunos, numa perspetiva de consolidação das aprendizagens já realizadas, dado que os encarregados de educação (EE) não têm que ajudar os alunos a efetuá-los, mas apenas se certificar se os mesmos são ou não realizados.
- Na realização do TPC e atendendo às especificidades deste nível de ensino os mesmos devem:
 - a) Ter uma periodicidade de três vezes por semana, requerendo TPC de apenas uma disciplina, excetuando situações pontuais;

- b) Na eventualidade de se requerer, no fim de semana, um quarto TPC das três disciplinas nucleares (Português, Matemática e Estudo do Meio), o mesmo deve obedecer a um número aceitável de exercícios.

c) Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa traduz a necessidade de, no final de cada período letivo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

A coordenação do processo de tomada de decisão relativa à avaliação sumativa, garantindo a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação compete, no 1.º ciclo, ao Professor Titular de Turma, ouvido o Conselho de Núcleo/Ano.

2.1.2. Expressão da Avaliação Sumativa

No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva e qualitativa em todas as áreas curriculares de acordo com as menções de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*.

A ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada período letivo, deve ser apresentada aos encarregados de educação, sempre que possível em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

2.1.3. Provas de Equivalência à Frequência

- a) As provas de equivalência à frequência realizam-se a nível de escola no 4.º ano, em duas fases, tendo em vista a certificação da conclusão de ciclo. e destinam-se aos alunos autopostos que se encontram numa das situações seguintes:
- No ensino individual e doméstico;
 - Fora da escolaridade obrigatória e que tenham anulado a matrícula até ao 5.º dia útil do 3.º período;
 - Retidos por faltas;
 - Sem aprovação na avaliação sumativa final do 3º período ou após a realização das provas finais na 1.ª fase;
 - Frequentem o 4.º ano de escolaridade e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final.

2.2.Avaliação Externa das Aprendizagens

A avaliação externa das aprendizagens, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, compreende:

2.2.1. Provas de Aferição

- a) As provas de aferição visam aferir o desenvolvimento do currículo no ensino básico e providenciar informação regular ao sistema educativo, às escolas, aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens;
- b) As provas de aferição asseguram a cobertura integral do currículo do ensino básico, podendo ser adotado um referencial multidisciplinar, concretizado na conceção de provas de natureza híbrida, que integram aprendizagens de várias disciplinas, e o recurso a instrumentos vocacionados para a avaliação performativa;
- c) As provas de aferição são de aplicação universal e de realização obrigatória por todos os alunos do ensino básico, numa única fase, no final do ano letivo no 2.º ano de escolaridade;
- d) As provas têm como referencial de avaliação os documentos curriculares em vigor;
- e) No 2.º ano de escolaridade, o processo de aferição abrange, anualmente, as disciplinas de Português/Estudo do Meio, de Matemática/Estudo do Meio e Expressões;
- f) As provas de aferição dão origem a informação sobre o desempenho do aluno, a inscrever na ficha individual do aluno.

2.2.1.1.Relatório das Provas de Aferição

- a) Os resultados e desempenhos dos alunos e das escolas nas provas de aferição são inscritos no RIPA e no REPA;
- b) O RIPA contém a caracterização do desempenho do aluno, considerando os parâmetros relevantes de cada uma das áreas disciplinares, disciplinas e domínios avaliados;
- c) O RIPA deve ser objeto de análise, em complemento da informação decorrente da avaliação interna, pelo conselho de núcleo/ano no 1.º ciclo, servindo de base à reformulação das metodologias e estratégias com vista ao desenvolvimento do potencial de aprendizagem do aluno;
- d) O RIPA é apresentado ao encarregado de educação, preferencialmente em reunião presencial, de forma a assegurar que, da sua leitura, enquadrada pela informação decorrente da avaliação interna, seja possível promover a regulação das aprendizagens, a partir da concertação de estratégias específicas;

- e) O REPA, pela sua natureza descritiva e qualitativa, constitui instrumento de apoio à escola, no delinear de estratégias de intervenção pedagógicas e didáticas, especialmente focadas na superação das dificuldades diagnosticadas ao nível da turma.

3. CLASSIFICAÇÃO, TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO

3.1.Efeitos da Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa permite uma tomada de decisão sobre a:

- a) Transição ou não transição no final de cada ano não terminal de ciclo;
- b) Aprovação ou não aprovação no final de cada ciclo;
- c) Renovação de matrícula;
- d) Certificação de aprendizagens.

3.2.Condições de Transição e de Aprovação

Tendo o processo de progressão/retenção do aluno uma lógica de ciclo de escolaridade, definem-se as seguintes orientações:

- a) A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional;
- b) A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o conselho de núcleo/ano considere que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais/metast de aprendizagem para prosseguir com sucesso os seus estudos;

4º Ano – Ano Terminal de Ciclo

- c) No final do 3º período, nas reuniões de avaliação, será tomada pelo Conselho de Núcleo/ano, a decisão de progressão ou de retenção dos alunos, expressa pelas menções de Aprovado ou Não Aprovado; o aluno não é aprovado se:
 - Tiver obtido menção inferior de Insuficiente nas disciplinas de Português e de Matemática;
 - Tiver obtido menção inferior de Insuficiente nas disciplinas de Português ou de Matemática e cumulativamente menção de Insuficiente em duas das restantes disciplinas.
- d) Não é considerada para efeitos de progressão, a disciplina de EMRC.

Anos Não Terminais de Ciclo

1º Ano de escolaridade

- e) No 1.º ano de escolaridade só há lugar a retenção se:
- O aluno tiver ultrapassado o limite de faltas injustificadas previsto no Estatuto do Aluno do Ensino Básico e Secundário e o professor titular de turma, em articulação com o conselho de núcleo, decida pela retenção do aluno.

Restantes anos de escolaridade não terminais de ciclo

- f) Nos anos não terminais de ciclo, a retenção apenas poderá ocorrer quando o progresso no desenvolvimento das aprendizagens demonstrado pelo aluno permite perspetivar que os conhecimentos e as competências definidas para o final do ciclo não serão atingidos.
- g) Em anos não terminais de ciclo, a retenção é uma medida de exceção, não havendo lugar à mesma nas situações em que os alunos tenham apenas duas menções de insuficiente.
- h) Nos 1.º e 2.º ciclos, a retenção traduz-se na repetição de todas as áreas curriculares ou disciplinas do ano em que o aluno ficou retido.

3.3.Situações Especiais de Classificação

- a) Nos 2.º e 3.º anos de escolaridade do 1.º ciclo, sempre que o aluno frequentar as aulas durante um único período letivo, por falta de assiduidade motivada por doença prolongada ou impedimento legal devidamente comprovados, compete ao professor titular de turma, ouvido o conselho de núcleo, a decisão acerca da transição do aluno.
- b) No 4.º ano de escolaridade do 1.º ciclo, sempre que o aluno frequentar as aulas durante um único período letivo, por falta de assiduidade motivada por doença prolongada ou impedimento legal devidamente comprovados, fica sujeito à realização de uma prova extraordinária de avaliação (PEA) em cada disciplina, exceto naquelas em que realizar, no ano curricular em causa, prova final de ciclo.
- c) No caso do 4.º ano de escolaridade, é atribuída uma menção qualitativa à PEA, a qual é considerada pelo professor titular de turma para a atribuição da menção final da disciplina.

3.4.Suportes de Informação da Avaliação

Fichas de informação; Atas dos Conselhos de Núcleo/ano

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sob proposta do departamento curricular, definiram-se os critérios e princípios gerais de avaliação para o 1º ciclo, que serão operacionalizados por cada professor, sob supervisão do conselho de núcleo/ano.

O departamento, no âmbito das respetivas planificações, previu as opções fundamentais sobre conteúdos e metodologias a utilizar, bem como o que avaliar e como avaliar.

4.1.Critérios Gerais de Avaliação

De acordo com as propostas apresentadas pelo departamento e analisadas no Conselho Pedagógico, recomenda-se o seguinte:

- a) Que se utilizem diferentes métodos e instrumentos de avaliação adequados à diversidade de aprendizagens, à natureza de cada uma delas e ao contexto em que ocorrem;
- b) Que sejam proporcionados aos alunos vários momentos de avaliação de modo a que eles próprios possam exercitar e controlar as aprendizagens a desenvolver, recebendo informação frequente e constante sobre as dificuldades e progressos alcançados;
- c) Que a avaliação deve centrar-se:
 - No Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória,
 - Nas Aprendizagens Essenciais (1º ano);
 - Metas de aprendizagem (2º, 3º e 4º anos);
 - Todos os outros Documentos Curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.
- d) Devem ter em conta todos os parâmetros e instrumentos definidos pelo departamento;
- e) Que o bom senso seja um dos conceitos de base no trabalho de cada um, procurando avaliar de uma forma justa, objetiva e rigorosa – daí a importância da diversificação dos instrumentos como estratégia essencial ao sucesso dos alunos.

Compete aos Conselhos de Núcleo/ano a operacionalização dos presentes critérios.

4.2.Critérios de Avaliação das Capacidades Transversais

4.2.1. Utilização das TIC e Compreensão e Expressão em Língua Portuguesa

A maioria das disciplinas utiliza, como instrumentos de avaliação, a realização de relatórios e/ou produções escritas, bem como a apresentação de trabalhos recorrendo às TIC. Assim sendo, a avaliação da utilização das referidas tecnologias e da Compreensão e Expressão em

Língua Portuguesa é integralmente alocada às capacidades específicas associadas a cada disciplina.

5.ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS

Nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2015/A, de 22 de junho de 2015 e na Portaria nº 75/2014, de 18 de novembro de 2014 a Educação Especial pressupõe a referenciação/avaliação de alunos que detenham limitações ou incapacidades de carácter permanente. Assim:

- a) Os alunos abrangidos pela modalidade de educação especial serão avaliados, salvo o disposto a alínea seguinte, de acordo com o regime de avaliação definido no presente documento;
- b) Os alunos que tenham no seu Projeto Educativo Individual (PEI), nos termos previstos no Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica dos Alunos (RGAPA) em vigor, devidamente explicitadas e fundamentadas, condições de avaliação próprias, decorrentes da aplicação de qualquer medida educativa adicional da qual resultem alterações curriculares específicas, serão avaliados nos termos definidos no referido projeto;
- c) O PEI dos alunos que se encontram na situação referida no número anterior constitui a referência de base para a tomada de decisão relativa à sua progressão ou retenção num ano ou ciclo de escolaridade, bem como para a tomada de decisão relativa à atribuição do diploma de ensino básico.
- d) Os alunos com currículos específicos individuais (CEI) não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar, nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeito aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo PEI; a informação resultante da avaliação sumativa dos alunos abrangidos pelo CEI ou similar expressa-se numa menção qualitativa de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.
- e) Os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, abrangidos pela medida do regime educativo especial de adequações no processo de avaliação ou os alunos que beneficiem de condições especiais de avaliação consagradas nas modalidades de apoio educativo, contempladas no Regulamento de Gestão Pedagógica e Administrativa de Alunos, realizam as provas finais de ciclo e as provas de equivalência à frequência previstas para os restantes examinandos, podendo, no entanto,

usufruir de condições especiais de realização de provas, ao abrigo da legislação em vigor.

6. NORMAS PROCESSUAIS

As normas processuais visam clarificar e uniformizar os procedimentos corretos a utilizar na avaliação das aprendizagens e no preenchimento de todos os documentos relacionados com o processo de avaliação.

6.1.Educação pré-escolar:

- a) O registo de aprendizagem é comum a todos os jardins de infância.
- b) Os instrumentos de recolha de evidências, que fundamentam o preenchimento do registo de aprendizagem, são da responsabilidade de cada educador, com o contributo dos docentes das áreas específicas (EM, EF, Inglês).
- c) No final de cada período letivo, o educador analisa os dados das observações feitas e preenche o registo de aprendizagem, o qual é entregue individualmente aos encarregados de educação.
- d) Durante o percurso da criança no jardim de infância, os registos de aprendizagem vão sendo arquivados no seu processo individual.
- e) Na Educação Pré-Escolar, as tarefas devem ser solicitadas tendo em conta os projetos em curso nas turmas, a premissa do envolvimento das famílias na escola e a realização dos mesmos pela família como um todo e não dirigidos especificamente apenas às crianças. Devem sempre ser tidas em conta as capacidades dos alunos e as características das famílias.

6.2.Primeiro ciclo do ensino básico (1º CEB):

- a) Os critérios de avaliação específicos de cada área do 1º CEB estão estruturados por perfis de desempenho e os pesos percentuais são atribuídos aos domínios e não aos instrumentos de avaliação;
- b) Deverão ser utilizados diversos métodos na recolha de informação para efeitos de avaliação, nomeadamente:
 - Observação direta da participação e envolvimento dos alunos em contexto de sala de aula;
 - avaliação oral ou exposição oral dos alunos;

- trabalhos individuais, exercícios/rotinas diárias, atividades escritas, trabalhos de pesquisa;
 - realização, sempre que se justifique, de fichas formativas no final da leção de determinado conteúdo ou domínio;
 - preenchimento de grelhas de registos diários, semanais ou mensais (por exemplo: mapas de leitura;
 - anotações e/ou registos estruturados do professor...).
- c) O grau de utilização de cada um destes métodos é variável de área curricular para área curricular, de acordo com a natureza das competências a desenvolver, objetivos e/ou metas a atingir, passível de ser avaliado através de mais do que um método e, inversamente, um mesmo método pode servir para avaliar diversas aprendizagens.
- d) Em relação à avaliação sumativa, deve ser aplicado, por período letivo, nas áreas de Estudo do Meio, Português e Matemática, um a dois testes de avaliação sumativa em todos os anos de escolaridade; a classificação do teste deve ser expressa de forma qualitativa em todos os anos de escolaridade. Na área de Inglês só será aplicado um elemento de avaliação sumativo por período, nos 3º e 4º anos.
- e) Dever-se-á evitar que os testes/provas de avaliação sumativa sejam realizados no término de cada período letivo, mas quando o docente considere mais pertinente a sua aplicação.
- f) As datas dos instrumentos de avaliação sumativa devem ser comunicadas aos alunos; os mesmos têm de ser informados do objeto de avaliação por escrito, com 5 dias de antecedência, com registo na aplicação TProfessor.
- g) A entrega dos testes/provas de avaliação sumativa deve ser feita o mais rapidamente possível, sendo as mesmas devidamente corrigidas, classificadas, para que os alunos compreendam o motivo de eventuais erros e como superá-los.
- h) Os instrumentos de avaliação escritos deverão ser concebidos atendendo aos seguintes aspetos:
- Apresentação do enunciado/atividade de avaliação em texto impresso.
 - Formulação clara das questões.
 - Não devem ser demasiado extensos nem incidir sobre a totalidade dos conteúdos lecionados ao longo do período.
 - Registo no enunciado/atividade do resultado qualitativo da prova de acordo com as seguintes orientações.

MENÇÃO QUALITATIVA	MENÇÃO QUANTITATIVA
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

- i) Os 80% destinados a avaliar a parte cognitiva não deve priorizar a avaliação sumativa, mas sim a avaliação formativa, uma vez que é ela a principal modalidade de avaliação no ensino básico, que assume um caráter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.
- j) No 1º e 2º períodos letivos, e em datas determinadas pelo CP e pelo CE, o professor titular de turma (PT) deverá proceder à recolha da avaliação intermédia, de cada período, a qual deve ser dada a conhecer aos encarregados de educação, através do portal do aluno. Perante os resultados desta avaliação e havendo necessidade de redefinir estratégias /atividades/recursos/instrumentos de avaliação específicos para a turma (cognitivas e não cognitivas).
- k) No final de cada período, a informação resultante da avaliação sumativa é registada pelo professor titular de turma e restantes docentes do Conselho de núcleo/ano na ficha de informação da aplicação TProfessor e entregue ao encarregado de educação, ficando o professor com cópia da mesma para arquivo no processo individual do aluno.
- l) Na última aula de cada período, o aluno terá de estar na posse de todas as informações avaliativas até essa data (fichas de trabalho, trabalhos de grupo, testes de avaliação, trabalhos de pesquisa, entre outros) para que se possa autoavaliar com todos os dados referentes ao período.
- m) Os encarregados de educação deverão ter conhecimento dos instrumentos de avaliação e certificarem-se que os alunos se preparam para os mesmos. Devem solicitar aos alunos que, todos os dias, revejam e estudem os novos conteúdos lecionados.
- n) Os testes deverão ser assinados pelos encarregados de educação, devendo o professor obrigatoriamente efetuar essa verificação.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Tendo em conta a necessidade de uma constante adaptação dos aspetos de natureza curricular e pedagógica o presente documento, sendo alvo de avaliação sistemática e de interpelação constante, será revisto anualmente estando sujeito a aprovação no primeiro Conselho Pedagógico de cada ano letivo.

Os casos omissos ou outros que eventualmente suscitem dúvidas serão objeto de resolução por parte do Conselho Executivo da EBS das Velas com base e nos termos da legislação vigente. Este referencial será publicado na página da Internet desta Unidade Orgânica.

Esta versão do Referencial de Avaliação da Escola Básica e Secundária de Velas foi aprovada no Conselho Pedagógico de 31 de outubro de 2018.

8.LEGISLAÇÃO DE SUPORTE

- Portaria nº 102/2016, de 18 de outubro de 2016, que estabelece os princípios e os procedimentos a observar na avaliação das aprendizagens e competências a desenvolver pelos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto de 2018, a qual procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, esta que estipula o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Decreto Legislativo Regional n.º 15/2006/A, de 7 de abril de 2006, que estabelece o regime jurídico da educação especial e do apoio educativo visando a criação de condições para a adequação do processo educativo aos requisitos das crianças e jovens com necessidades educativas especiais ou com dificuldades na aprendizagem, que impeçam o sucesso educativo;

- Portaria nº 75/2014, de 18 de novembro de 2014, cuja aprova o Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos. Revoga a Portaria n.º 60/2012, de 29 de maio, e a Declaração de Retificação n.º 11/2012, de 15 de junho.

ANEXOS

Anexo 1 – Critérios e orientações de Avaliação das Aprendizagens – 1º Ciclo de Ensino

Anexo 2-Critérios de Avaliação da Educação Pré Escolar

ANEXO 1 – CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE ESTUDO DO MEIO – 1º CICLO - 2018/2019

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
CONHECIMENTO DO MEIO NATURAL E SOCIAL 30%	Não descreve nem compara elementos físicos e humanos de lugares e regiões, não utilizando vocabulário adequado.	Descreve e compara, com alguma regularidade, elementos físicos e humanos de lugares e regiões, utilizando algum vocabulário adequado.	Nível Intermediário	Descreve e compara, elementos físicos e humanos de lugares e regiões, utilizando algum vocabulário adequado.
	Não distingue formas de uso do solo da sua região.	Distingue algumas formas de uso do solo da sua região.		Distingue formas de uso do solo da sua região.
	Não caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões e não recolhe informação adequada.	Caracteriza alguns elementos naturais e humanos de lugares e regiões realizando recolha de informação.		Caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões realizando recolha de informação.
	Não formula questões sobre problemas ambientais e sociais.	Formula algumas questões sobre problemas ambientais e sociais e seleciona alguma informação.		Formula questões sobre problemas ambientais e sociais e seleciona alguma informação.
	Não interpreta fontes sobre o passado, mas não produz informação sobre o passado.	Interpreta algumas fontes e produz alguma informação sobre o passado.		Interpreta fontes e produz informação sobre o passado.
	Não estabelece relações de parentesco.	Estabelece algumas relações de parentesco.		Estabelece relações de parentesco.
	Não descreve aspetos significativos da história pessoal, familiar ou local.	Descreve alguns aspetos significativos da história pessoal, familiar e alguns da história local e nacional.		Descreve aspetos significativos da história pessoal, familiar e da história local e nacional.
	Não reconhece identidades sociais e culturais do passado próximo e longínquo.	Reconhece e respeita algumas identidades sociais e culturais do passado próximo e longínquo.		Reconhece e respeita identidades sociais e culturais do passado próximo e longínquo.

	Não mobiliza conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.	Mobiliza algum vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.		Mobiliza vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.
	Não reconhece diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos.	Reconhece alguma da diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos.		Reconhece diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos.
	Não comunica nem utiliza formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.	Utiliza algumas formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.		Utiliza formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.
	Não estrutura conhecimentos sobre o meio natural e social, e em estruturar e utilizar as TIC como recurso.	Estrutura e comunica alguns conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso.		Estrutura e comunica conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso.
	Não reconhece as modificações ocorridas no seu corpo nem explica as funções principais de órgãos constituintes e as funções vitais de sistemas humanos.	Sistematiza, ocasionalmente, as modificações ocorridas no seu corpo, explicando algumas das funções principais de órgãos constituintes, bem como algumas das funções vitais de sistemas humanos.		Sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos.
	Não identifica as propriedades de diferentes materiais nem verifica as condições em que se manifestam e as formas de alteração do seu estado físico.	Identifica e verifica, com alguma regularidade, propriedades de alguns materiais, condições em que se manifestam e algumas formas de alteração do seu estado físico.		Identifica e verifica as propriedades de materiais, condições em que se manifestam e formas de alteração do seu estado físico.
	Não caracteriza as modificações que ocorrem nos seres vivos nem as relaciona com as manifestações de vida.	Caracteriza, ocasionalmente, modificações que ocorrem nos seres vivos e relaciona-as com algumas manifestações de vida.		Caracteriza modificações que ocorrem nos seres vivos e relaciona-as com as manifestações de vida.
	Não recolhe informação sobre as condições atmosféricas nem as relaciona	Relaciona, com alguma frequência, informação que recolhe sobre as condições atmosféricas com os estados		Relaciona informação que recolhe sobre as condições atmosféricas com os

	com os estados de tempo típicos das diferentes estações do ano.	de tempo típicos das diferentes estações do ano.		estados de tempo típicos das diferentes estações do ano.
	Não reconhece nem analisa problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.	Reconhece, ocasionalmente, e analisa alguns problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.		Reconhece e analisa problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.
	Não reconhece a importância da preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.	Reconhece alguma importância na preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.		Reconhece a importância na preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.
	Não identifica nem descreve processos de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais.	Descreve, pontualmente, alguns processos de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais.		Descreve processos de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais.

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO 30%	Não localiza elementos naturais e humanos do meio local, utilizando diferentes processos de orientação.	Localiza, ocasionalmente, elementos naturais e humanos do meio local, utilizando alguns processos de orientação.	Nível Intermédio	Localiza elementos naturais e humanos do meio local, utilizando processos de orientação.
	Não lê, não consulta e não interpreta formas simplificadas de representação cartográfica.	Lê, consulta e interpreta algumas formas simplificadas de representação cartográfica.		Lê, consulta e interpreta formas simplificadas de representação cartográfica.
	Não utiliza diferentes unidades / convenções temporais e não situa no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais.	Utiliza algumas unidades / convenções temporais e situa, esporadicamente, no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais.		Utiliza unidades / convenções temporais e situa no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais.
	Não constrói linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.	Constrói, ocasionalmente, linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.		Constrói linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.
	Não identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional nem reconhece diferentes ritmos e direções.	Identifica, casualmente, mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo alguns ritmos e direções.		Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo ritmos e direções.
	Não reconhece, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos.	Reconhece, razoavelmente, a sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos.		Reconhece, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos.
	Não descreve a constituição Universo e a constituição do Sistema Solar nem explica a importância do Sol para a vida na Terra.	Descreve, ocasionalmente, a constituição Universo e a constituição do Sistema Solar, explicando, de forma elementar, a importância do Sol para a vida na Terra.		Descreve a constituição Universo e a constituição do Sistema Solar, explicando a importância do Sol para a vida na Terra.

	Não descreve a forma e os movimentos da Terra e da Lua nem explica fenómenos como as estações do ano...	Descreve, genericamente, a forma e os movimentos da Terra e da Lua, explicando alguns fenómenos como as estações do ano...		Descreve a forma e os movimentos da Terra e da Lua, explicando fenómenos como as estações do ano...
--	---	--	--	---

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
DINAMISMO DAS INTER-RELAÇÕES NATURAL-SOCIAL 20%	Não demonstra conhecimentos nem aplica normas e cuidados de saúde e segurança, a nível individual e comunitário, com vista ao equilíbrio natural.	Demonstra alguns conhecimentos e aplica algumas normas e cuidados de saúde e segurança, a nível individual e comunitário, com vista ao equilíbrio natural.	Nível Intermédio	Demonstra conhecimentos e aplica normas e cuidados de saúde e segurança, a nível individual e comunitário, com vista ao equilíbrio natural.
	Não descreve o funcionamento de um circuito elétrico nem classifica os materiais como bons e maus condutores.	Descreve, de forma elementar, o funcionamento de um circuito elétrico e classifica alguns materiais como bons e maus condutores.		Descreve o funcionamento de um circuito elétrico e classifica os materiais como bons e maus condutores.
	Não reconhece a existência de relações entre lugares e elementos que evidenciem a existência das mesmas.	Reconhece, ocasionalmente, a existência de relações entre lugares e elementos que evidenciem a existência das mesmas.		Reconhece a existência de relações entre lugares e elementos que evidenciem a existência das mesmas.
	Não deteta alterações na sua localidade e no território próximo nem identifica aspetos positivos e negativos.	Deteta, algumas alterações na sua localidade e no território próximo, identificando alguns aspetos positivos e negativos.		Deteta alterações na sua localidade e no território próximo, identificando aspetos positivos e negativos.
	Não refere elementos da sua identidade cultural nem manifesta o sentido de pertença e o respeito pela diversidade de culturas.	Refere alguns elementos da sua identidade cultural, manifestando algum sentido de pertença e o respeito pela diversidade de culturas.		Refere elementos da sua identidade cultural, manifestando o sentido de pertença e o respeito pela diversidade de culturas.
	Não explica a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior.	Explica, genericamente, a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior.		Explica a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior.
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem e na realização das aprendizagens estipuladas, de cada um dos blocos/temas do programa, a trabalhar em cada ano de escolaridade.				

Devem ser usados variados instrumentos de avaliação: Observação direta da participação e envolvimento dos alunos em contexto de sala de aula; avaliação oral ou exposição oral dos alunos; trabalhos individuais, exercícios/rotinas diárias, atividades escritas, trabalhos de pesquisa; fichas formativas no final da leção de determinado conteúdo ou domínio; grelhas de registos diários, semanais ou mensais; um a dois testes sumativos em cada período letivo.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE MATEMÁTICA – 1º CICLO-2018/2019

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	1º ANO DE ESCOLARIDADE			
	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
NÚMEROS E OPERAÇÕES 40%				
Números Naturais	Não efetua contagens.	Efetua, pontualmente, contagens (até 100).	Nível Intermédio	Efetua contagens (até 100).
Sistema de numeração decimal	Não descodifica o sistema de numeração decimal.	Descodifica, ocasionalmente, o sistema de numeração decimal.		Descodifica o sistema de numeração decimal.
Adição	Não adiciona números naturais.	Adiciona, esporadicamente, números naturais.		Adiciona números naturais.
	Não resolve problemas de um passo.	Resolve problemas de um passo, com alguma regularidade.		Resolve problemas de um passo.
Subtração	Não subtrai números naturais.	Subtrai, ocasionalmente, números naturais		Subtrai números naturais
	Não resolve problemas de um passo.	Resolve, ocasionalmente, problemas de um passo.		Resolve problemas de um passo.
GEOMETRIA E MEDIDA 30%				
GEOMETRIA (10%)				
Localização e orientação no espaço	Não consegue situar-se nem situar objetos no espaço.	Situa-se e situa objetos no espaço, com alguma regularidade.	Nível Intermédio	Situa-se e situa objetos no espaço.
Figuras geométricas	Não reconhece e não representa formas geométricas.	Reconhece e representa, razoavelmente, formas geométricas.		Reconhece e representa formas geométricas.

MEDIDA (20%) Distâncias e comprimentos	Não mede distâncias nem comprimentos.	Mede, com alguma frequência, distâncias e comprimentos.		Mede distâncias e comprimentos.
Áreas	Não mede áreas.	Mede, com alguma frequência, áreas.		Mede áreas.
Tempo	Não mede o tempo.	Mede, com alguma frequência, o tempo.		Mede o tempo.
Dinheiro	Não conta dinheiro.	Conta, com alguma frequência, dinheiro.		Conta dinheiro.
OTD 10%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Representação de conjuntos	Não representa conjuntos nem elementos.	Representa, casualmente, conjuntos e elementos.	Nível	Representa conjuntos e elementos.
Representação de dados	Não recolhe e não representa conjuntos de dados.	Recolhe e representa conjuntos de dados, ocasionalmente.	Intermédio	Recolhe e representa conjuntos de dados.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE MATEMÁTICA – 1º CICLO-2018/2019

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	2º ANO DE ESCOLARIDADE			
NÚMEROS E OPERAÇÕES 40%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Números Naturais	Não conhece os numerais ordinais até ao vigésimo.	Conhece, ocasionalmente, os numerais ordinais até ao vigésimo.	Nível Intermédio	Conhece os numerais ordinais até ao vigésimo.
	Não conta até mil.	Conta até mil, ocasionalmente.		Conta até mil.
	Não reconhece a paridade.	Reconhece, ocasionalmente, a paridade.		Reconhece a paridade.
Sistema de numeração decimal	Não descodifica o sistema de numeração decimal.	Descodifica, com alguma regularidade, o sistema de numeração decimal.	Nível Intermédio	Descodifica o sistema de numeração decimal.
Adição e Subtração	Não adiciona nem subtrai números naturais.	Adiciona e subtrai, esporadicamente, números naturais.	Nível Intermédio	Adiciona e subtrai números naturais.
	Não resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	Resolve, pontualmente, problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.		Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.
Multiplicação	Não multiplica em multiplica números naturais.	Multiplica, esporadicamente, números naturais.	Nível Intermédio	Multiplica números naturais.
	Não resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações	Resolve, ocasionalmente, problemas de um ou dois passos envolvendo situações		Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações

	multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.		multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.
Divisão Inteira	Não efetua divisões exatas de números naturais.	Efetua, casualmente, divisões exatas de números naturais.	Nível Intermédio	Efetua divisões exatas de números naturais.
	Não resolve problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento	Resolve, ocasionalmente, problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento		Resolve problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento
Números Racionais não negativos	Não divide a unidade.	Divide a unidade, esporadicamente.	Nível Intermédio	Divide a unidade.
Sequências e regularidades	Não resolve problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.	Resolve, ocasionalmente, problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.	Nível Intermédio	Resolve problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.
	Não resolve problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.	Resolve, pontualmente, problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.		Resolve problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.
GEOMETRIA E MEDIDA 30%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
GEOMETRIA (10%) Localização e orientação no espaço	Não consegue situar-se e situar objetos no espaço.	Situa-se e situa objetos no espaço, com alguma regularidade.	Nível Intermédio	Situa-se e situa objetos no espaço.
Figuras geométricas	Não reconhece e não representa formas geométricas.	Reconhece e representa, razoavelmente, formas geométricas.	Nível Intermédio	Reconhece e representa formas geométricas.
MEDIDA (20%)	Não mede distâncias nem comprimentos.	Mede, com alguma frequência, distâncias e comprimentos.	Nível Intermédio	Mede distâncias e comprimentos.

Distâncias e comprimentos				
Áreas	Não mede áreas.	Mede, com alguma frequência, áreas.	Nível Intermédio	Mede áreas.
Volumes e capacidades	Não mede volumes e capacidades.	Mede, com alguma frequência, volumes e capacidades.	Nível Intermédio	Mede volumes e capacidades.
Massas	Não mede massas.	Mede, com alguma frequência, massas.	Nível Intermédio	Mede massas.
Tempo	Não mede o tempo.	Mede, com alguma frequência, o tempo.	Nível Intermédio	Mede o tempo.
Dinheiro	Não conta dinheiro.	Conta, com alguma frequência, dinheiro.	Nível Intermédio	Conta dinheiro.
	Não resolve problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	Resolve, esporadicamente, problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	Nível Intermédio	Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.
OTD 10%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Representação de conjuntos	Não opera com conjuntos	Opera, ocasionalmente, com conjuntos.	Nível Intermédio	Opera com conjuntos.
Representação de dados	Não recolhe e não representa conjuntos de dados.	Recolhe e representa conjuntos de dados, razoavelmente.	Nível Intermédio	Recolhe e representa conjuntos de dados.
	Não interpreta representações de conjuntos de dados.	Interpreta, na generalidade, representações de conjuntos de dados.	Nível Intermédio	Interpreta representações de conjuntos de dados.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE MATEMÁTICA – 1º CICLO-2018/2019

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	3º ANO DE ESCOLARIDADE			
NÚMEROS E OPERAÇÕES 40%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Números Naturais	Não conhece os numerais ordinais até ao centésimo.	Conhece, ocasionalmente, os numerais ordinais até ao centésimo.	Nível Intermédio	Conhece os numerais ordinais até ao centésimo.
	Não conta até 100 000.	Conta, ocasionalmente, até 100 000.		Conta até um 100 000
	Não conhece a numeração romana.	Conhece, ocasionalmente, a numeração romana.		Conhece a numeração romana.
Sistema de numeração decimal	Não descodifica o sistema de numeração decimal.	Descodifica, ocasionalmente, o sistema de numeração decimal.	Nível Intermédio	Descodifica o sistema de numeração decimal.
Adição e Subtração	Não adiciona nem subtrai números naturais.	Adiciona e subtrai, esporadicamente, números naturais.	Nível Intermédio	Adiciona e subtrai números naturais.
	Não resolve problemas até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.	Resolve, pontualmente, problemas até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.		Resolve problemas até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.
Multiplicação	Não multiplica em multiplica números naturais.	Multiplica, esporadicamente, números naturais.	Nível Intermédio	Multiplica números naturais.
	Não resolve problemas até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.	Resolve, ocasionalmente, problemas até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.		Resolve problemas até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.
Divisão Inteira	Não efetua divisões inteiras.	Efetua, casualmente, divisões inteiras.	Nível Intermédio	Efetua divisões inteiras.
	Não resolve problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento	Resolve, ocasionalmente, problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento		Resolve problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento
Números Racionais não negativos	Não mede com frações.	Mede, com alguma frequência, com frações.	Nível Intermédio	Mede com frações.

Adição e subtração de números racionais não negativos representados por frações	Não adiciona e não subtrai números racionais.	Adiciona e subtrai números racionais, casualmente.	Nível Intermédio	Adiciona e subtrai números racionais.
Representação decimal de números racionais não negativos	Não representa números racionais por dízimas.	Representa, esporadicamente, números racionais por dízimas.	Nível Intermédio	Representa números racionais por dízimas.
	Não resolve problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.	Resolve, casualmente, problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.		Resolve problemas de até três passos envolvendo números racionais representados de diversas formas e as operações de adição e de subtração.
GEOMETRIA E MEDIDA 30%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
GEOMETRIA (10%) Localização e orientação no espaço	Não consegue situar-se e situar objetos no espaço.	Situa-se e situa objetos no espaço, com alguma regularidade.	Nível Intermédio	Situa-se e situa objetos no espaço.
Figuras geométricas	Não reconhece propriedades geométricas.	Reconhece propriedades geométricas ocasionalmente.	Nível Intermédio	Reconhece propriedades geométricas.
MEDIDA (20%) Comprimentos e Áreas	Não mede comprimentos nem áreas.	Mede, com alguma frequência, comprimentos e áreas.	Nível Intermédio	Mede e comprimentos e áreas.
	Não relaciona as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico.	Relaciona, ocasionalmente, as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico.		Relaciona as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico.
	Não mede e não relaciona as diferentes unidades de massa do sistema métrico.	Mede e relaciona, com alguma regularidade, as diferentes unidades de massa do sistema métrico.		Mede e relaciona as diferentes unidades de massa do sistema métrico.
Capacidades	Não mede e não relaciona as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico.	Mede e relaciona, com alguma regularidade, as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico.	Nível Intermédio	Mede e relaciona as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico.

Tempo	Não mede e não relaciona as medidas de tempo.	Mede e relaciona, com alguma regularidade, as medidas de tempo.	Nível Intermédio	Mede e relaciona as medidas de tempo.
	Não lê e não escreve as medidas do tempo.	Lê e escreve, ocasionalmente, as unidades de medida de tempo.		Lê e escreve as unidades de medida de tempo.
	Não efetua conversões de medidas de tempo.	Efetua, esporadicamente, conversões de medidas de tempo.		Efetua conversões de medidas de tempo.
	Não adiciona e não subtrai medidas de tempo.	Adiciona e subtrai, ocasionalmente, medidas de tempo.		Adiciona e subtrai medidas de tempo.
Dinheiro	Não conta, não adiciona e não subtrai quantias de dinheiro.	Conta, adiciona e subtrai, com alguma frequência, quantias de dinheiro.	Nível Intermédio	Conta, adiciona e subtrai quantias de dinheiro.
	Não resolve problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	Resolve, esporadicamente, problemas até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	Nível Intermédio	Resolve problemas até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE MATEMÁTICA – 1º CICLO-2018/2019

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	4º ANO DE ESCOLARIDADE			
NÚMEROS E OPERAÇÕES 40%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Números Naturais	Não reconhece que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente.	Reconhece, esporadicamente, que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente.	Nível Intermédio	Reconhece que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente.
	Não sabe que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países.	Sabe, ocasionalmente, que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países.		Sabe que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países.
	Não efetua divisões inteiras.	Efetua, com alguma regularidade, divisões inteiras.		Efetua divisões inteiras.
	Não resolve problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações.	Resolve, ocasionalmente, problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações.		Resolve problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações.
Números Racionais não negativos	Não simplifica frações.	Simplifica frações, ocasionalmente.	Nível Intermédio	Simplifica frações
	Não multiplica e não divide números racionais não negativos	Multiplica e divide, ocasionalmente, números racionais não negativos.		Multiplica e divide números racionais não negativos.
	Não representa números racionais por dízimas.	Representa, ocasionalmente números racionais por dízimas.		Representa números racionais por dízimas.
	Não resolve problemas de vários passos envolvendo números racionais em diferentes representações e as quatro operações.	Resolve problemas, ocasionalmente, de vários passos envolvendo números racionais em diferentes representações e as quatro operações.		Resolve problemas de vários passos envolvendo números racionais em diferentes representações e as quatro operações.
	Não resolve problemas envolvendo aproximações de números racionais.	Resolve, ocasionalmente, problemas envolvendo aproximações de números racionais.		Resolve problemas envolvendo aproximações de números racionais.

GEOMETRIA E MEDIDA 30%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
GEOMETRIA (10%) Localização e orientação no espaço	Não consegue situar-se e situar objetos no espaço.	Situa-se e situa objetos no espaço, com alguma regularidade.	Nível Intermédio	Situa-se e situa objetos no espaço.
Figuras geométricas	Não identifica e não compara ângulos.	Identifica e compara ângulos, ocasionalmente.	Nível Intermédio	Identifica e compara ângulos.
	Não reconhece propriedades geométricas.	Reconhece, ocasionalmente, propriedades geométricas.		Reconhece propriedades geométricas.
MEDIDA (20%) Comprimentos e Áreas	Não mede comprimentos nem áreas.	Mede, com alguma regularidade, comprimentos e áreas.	Nível Intermédio	Mede e comprimentos e áreas.
	Não relaciona as diferentes unidades de medida de área do sistema métrico.	Relaciona, ocasionalmente, as diferentes unidades de medida de área do sistema métrico.		Relaciona as diferentes unidades de medida de área do sistema métrico.
	Não reconhece as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico.	Reconhece, casualmente, as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico.		Reconhece as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico.
	Não mede áreas e não efetua conversões	Mede áreas e efetua conversões, com alguma regularidade.		Mede áreas e efetua conversões.
	Não calcula a área de um retângulo.	Calcula, com alguma regularidade., a área de um retângulo.		Calcular a área de um retângulo.
Volumes e capacidades	Não reconhece o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta.	Reconhece, razoavelmente, o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta	Nível Intermédio	Reconhece o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta
	Não reconhece a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e não relaciona/ revela muita dificuldade em relacionar as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.	Reconhece, ocasionalmente, a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relaciona as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.		Reconhece a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relaciona as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.

OTD 10%	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Tratamento de dados	Não representa conjuntos de dados.	Representa, ocasionalmente, conjuntos de dados.	Nível Intermédio	Representa conjuntos de dados.
	Não trata conjuntos de dados.	Trata, ocasionalmente, conjuntos de dados.		Trata conjuntos de dados.
	Não resolve problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude	Resolve, ocasionalmente, problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude.		Resolve problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude.
	Não resolve problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada	Resolve, ocasionalmente, problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada		Resolve problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada
	Não utiliza frequências absolutas e percentagens (25%, 50% e 75%).	Utiliza, ocasionalmente, frequências absolutas e percentagens (25%, 50% e 75%).		Utiliza frequências absolutas e percentagens (25%, 50% e 75%).

Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nos descritores de desempenho das metas curriculares.

Devem ser usados variados instrumentos de avaliação: Observação direta da participação e envolvimento dos alunos em contexto de sala de aula; avaliação oral ou exposição oral dos alunos; trabalhos individuais, exercícios/rotinas diárias, atividades escritas, trabalhos de pesquisa; fichas formativas no final da leção de determinado conteúdo ou domínio; grelhas de registos diários, semanais ou mensais; um a dois testes sumativos em cada período letivo.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE PORTUGUÊS-1º CICLO – 2018/2019				
1º Ano de escolaridade				
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ORALIDADE (20%)				
Compreensão do oral 10%	Não respeita as regras de interação discursiva.	Respeita as regras de interação discursiva com alguma regularidade.	Nível Intermédio	Respeita sempre as regras de interação discursiva.
	Não escuta discursos breves para aprender e construir conhecimentos.	Escuta, pontualmente, discursos breves para aprender e construir conhecimentos.		Escuta discursos breves para aprender e construir conhecimentos.
Expressão oral 10%	Não produz um discurso oral com correção.	Produz um discurso oral com algumas imperfeições.	Nível Intermédio	Produz um discurso oral com correção.
	Não produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	Produz, pontualmente, discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	Nível Intermédio	Produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
LEITURA E ESCRITA (45%)	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Leitura 20%	Não conhece o alfabeto nem os grafemas.	Conhece o alfabeto e os grafemas com algumas incorreções.	Nível Intermédio	Conhece na totalidade o alfabeto e os grafemas.
	Não lê em voz alta, palavras, pseudopalavras e texto	Lê em voz alta, com algumas incorreções, palavras, pseudopalavras e textos.		Lê em voz alta, a totalidade das palavras, pseudopalavras e textos.
	Não lê textos diversos.	Lê de forma pouco fluida textos diversos.		Lê textos diversos.
	Não se apropria de novos vocábulos.	Apropria-se de alguns dos novos vocábulos		Apropria-se de novos vocábulos.
	Não organiza a informação de um texto lido.	Organiza, razoavelmente, a informação de um texto lido.		Organiza a informação de um texto lido.

	Não relaciona o texto com conhecimentos anteriores nem compreende-o.	Relaciona o texto, de forma pontual, com conhecimentos anteriores e compreende-o.		Relaciona o texto com conhecimentos anteriores e compreende-o.
	Não monitoriza a compreensão.	Monitoriza, pontualmente, a compreensão.		Monitoriza a compreensão.
Escrita 25%	Não desenvolve o conhecimento da ortografia.	Desenvolve, moderadamente, o conhecimento da ortografia.	Nível Intermédio	Desenvolve o conhecimento da ortografia.
	Não mobiliza o conhecimento da pontuação.	Mobiliza, ocasionalmente, o conhecimento da pontuação.		Mobiliza o conhecimento da pontuação.
	Não transcreve nem escreve textos.	Transcreve e escreve textos com algumas omissões e lacunas.		Transcreve e escreve textos.
INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO LITERÁRIA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
5%	Não ouve ler nem lê textos literários.	Ouve e lê textos literários, pontualmente.	Nível Intermédio	Ouve e lê textos literários.
	Não compreende o essencial dos textos escutados e lidos.	Compreende, razoavelmente, o essencial dos textos escutados e lidos.		Compreende o essencial dos textos escutados e lidos.
	Não lê nem aprecia textos literários.	Lê, pontualmente, e aprecia textos literários.		Lê para apreciar textos literários.
	Não lê em termos pessoais.	Lê, razoavelmente, em termos pessoais.		Lê em termos pessoais.
	Não diz nem conta, em termos pessoais e criativos.	Diz e conta, com alguma regularidade, em termos pessoais e criativos.		Diz e conta, em termos pessoais e criativos.
GRAMÁTICA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
10%	Não descobre regularidades no funcionamento da língua.	Descobre, ocasionalmente, regularidades no funcionamento da língua.	Nível Intermédio	Descobre regularidades no funcionamento da língua.
	Não compreende formas de organização do léxico.	Compreende, razoavelmente, formas de organização do léxico.		Compreende formas de organização do léxico.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE PORTUGUÊS-1º CICLO – 2018/2019				
2º Ano de escolaridade				
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ORALIDADE (20%)				
Compreensão do oral 10%	Não respeita as regras de interação discursiva.	Respeita as regras de interação discursiva, com alguma regularidade.	Nível Intermédio	Respeita sempre as regras de interação discursiva.
	Não escuta discursos breves para aprender e construir conhecimentos.	Escuta, pontualmente, discursos breves para aprender e construir conhecimentos.		Escuta discursos breves para aprender e construir conhecimentos.
Expressão oral 10%	Não produz um discurso oral com correção.	Produz um discurso oral com algumas imperfeições.		Produz um discurso oral com correção.
	Não produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	Produz, pontualmente, discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.		Produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
LEITURA E ESCRITA (45%)	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Leitura 20%	Não desenvolve a consciência fonológica nem operar com fonemas	Desenvolve, ocasionalmente, a consciência fonológica e opera com fonemas.	Nível Intermédio	Desenvolve a consciência fonológica e opera com fonemas.
	Não conhece o alfabeto nem os grafemas.	Conhece o alfabeto e os grafemas com algumas incorreções		Conhece na totalidade o alfabeto e os grafemas.
	Não lê em voz alta, palavras, pseudopalavras e texto	Lê em voz alta, com algumas incorreções, palavras, pseudopalavras e textos.		Lê em voz alta, a totalidade das palavras, pseudopalavras e textos.
	Não lê textos diversos.	Lê, de forma pouco fluida, textos diversos.		Lê textos diversos.
	Não se apropria de novos vocábulos.	Apropria-se de alguns dos novos vocábulos.		Apropria-se de novos vocábulos.
	Não organiza a informação de um texto lido.	Organiza, razoavelmente, a informação de um texto lido.		Organiza a informação de um texto lido.

	Não relaciona o texto com conhecimentos anteriores nem compreende-o.	Relaciona o texto, de forma pontual, com conhecimentos anteriores e compreende-o.		Relaciona o texto com conhecimentos anteriores e compreende-o.
	Não monitoriza a compreensão.	Monitoriza, pontualmente, a compreensão.		Monitoriza a compreensão.
	Não elabora nem aprofunda conhecimentos.	Elabora e aprofunda conhecimentos, ocasionalmente.		Elabora e aprofunda conhecimentos.
Escrita 25%	Não desenvolve o conhecimento da ortografia.	Desenvolve, moderadamente, o conhecimento da ortografia.	Nível Intermédio	Desenvolve o conhecimento da ortografia.
	Não mobiliza o conhecimento da pontuação.	Mobiliza, ocasionalmente, o conhecimento da pontuação.		Mobiliza o conhecimento da pontuação.
	Não transcreve nem escreve textos.	Transcreve e escreve textos com algumas omissões e lacunas.		Transcreve e escreve textos.
	Não planifica a escrita de textos.	Planifica, razoavelmente, a escrita de textos.		Planifica a escrita de textos.
	Não rediz corretamente.	Redige, com algumas omissões e lacunas.		Redige corretamente.
INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO LITERÁRIA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
5%	Não ouve ler nem lê textos literários.	Ouve e lê textos literários, pontualmente.	Nível Intermédio	Ouve e lê textos literários.
	Não compreende o essencial dos textos escutados e lidos.	Compreende, razoavelmente, o essencial dos textos escutados e lidos.		Compreende o essencial dos textos escutados e lidos.
	Não lê nem aprecia textos literários.	Lê, pontualmente, e aprecia textos literários.		Lê para apreciar textos literários.
	Não lê em termos pessoais.	Lê, razoavelmente, em termos pessoais.		Lê em termos pessoais.
	Não diz nem conta, em termos pessoais e criativos.	Diz e conta, razoavelmente, em termos pessoais e criativos.		Diz e conta, em termos pessoais e criativos.

	Não diz nem escrever, em termos pessoais e criativos.	Diz e escreve, razoavelmente, em termos pessoais e criativos.		Diz e escreve, em termos pessoais e criativos.
GRAMÁTICA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
10%	Não descobre regularidades no funcionamento da língua.	Descobre, ocasionalmente, regularidades no funcionamento da língua.	Nível Intermédio	Descobre regularidades no funcionamento da língua.
	Não compreende formas de organização do léxico.	Compreende, com alguma regularidade, formas de organização do léxico.		Compreende formas de organização do léxico.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE PORTUGUÊS-1º CICLO – 2018/2019				
3º Ano de escolaridade				
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ORALIDADE (20%)				
Compreensão do oral 10%	Não escuta para aprender nem construir conhecimentos	Escuta, pontualmente, para aprender e construir conhecimentos.	Nível Intermédio	Escuta para aprender e construir conhecimentos.
Expressão oral 10%	Não produz um discurso oral com correção.	Produz um discurso oral com algumas imperfeições.		Produz um discurso oral com correção.
	Não produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	Produz, pontualmente, discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.		Produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
LEITURA E ESCRITA (45%)	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Leitura 20%	Não lê em voz alta palavras e textos.	Lê em voz alta palavras e textos com algumas incorreções e omissões.	Nível Intermédio	Lê em voz alta palavras e textos.
	Não lê textos diversos.	Lê, de forma pouco fluida, textos diversos.		Lê textos diversos.
	Não se apropria de novos vocábulos.	Apropria-se de alguns dos novos vocábulos		Apropria-se de novos vocábulos.
	Não organiza os conhecimentos do texto.	Organiza, razoavelmente, os conhecimentos do texto		Organiza os conhecimentos do texto.
	Não relaciona o texto com conhecimentos anteriores nem compreende-o.	Relaciona o texto, de forma pontual, com conhecimentos anteriores e compreende-o.		Relaciona o texto com conhecimentos anteriores e compreende-o.
	Não monitoriza a compreensão.	Monitoriza, pontualmente, a compreensão.		Monitoriza a compreensão.
	Não elabora nem aprofunda conhecimentos.	Elabora e aprofunda conhecimentos, ocasionalmente.		Elabora e aprofunda conhecimentos.
Escrita 25%	Não desenvolve o conhecimento da ortografia.	Desenvolve, moderadamente, o conhecimento da ortografia.	Nível Intermédio	Desenvolve o conhecimento da ortografia.

	Não mobiliza o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.	Mobiliza, ocasionalmente, o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.		Mobiliza o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.
	Não planifica a escrita de textos.	Planifica, pontualmente, a escrita de textos.		Planifica a escrita de textos.
	Não rediz corretamente.	Redige, com algumas omissões e lacunas		Redige corretamente.
	Não escreve textos narrativos.	Escreve, com algumas incorreções, textos narrativos		Escreve textos narrativos
	Não escreve textos expositivos / informativos.	Escreve, com algumas incorreções, textos expositivos / informativos.		Escreve textos expositivos / informativos.
	Não escreve textos dialogais.	Escreve, com algumas incorreções, textos dialogais.		Escreve textos dialogais.
	Não escreve textos diversos.	Escreve, com algumas incorreções, textos diversos		Escreve textos diversos
	Não revê textos escritos.	Revê, pontualmente, textos escritos.		Revê textos escritos.
INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO LITERÁRIA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
5%	Não ouve ler nem lê textos literários.	Ouve e lê textos literários, pontualmente.	Nível Intermédio	Ouve e lê textos literários.
	Não compreende o essencial dos textos escutados e lidos.	Compreende, razoavelmente, o essencial dos textos escutados e lidos.		Compreende o essencial dos textos escutados e lidos.
	Não lê nem aprecia textos literários.	Lê, pontualmente, e aprecia textos literários.		Lê para apreciar textos literários.
	Não lê em termos pessoais.	Lê, razoavelmente, em termos pessoais.		Lê em termos pessoais.
	Não diz nem escrever, em termos pessoais e criativos.	Diz e escreve, razoavelmente, em termos pessoais e criativos.		Diz e escreve, em termos pessoais e criativos.

GRAMÁTICA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
10%	Não explicita aspetos fundamentais da fonologia do português	Explicita, pontualmente, aspetos fundamentais da fonologia do português.	Nível Intermédio	Explicita aspetos fundamentais da fonologia do português.
	Não conhece propriedades das palavras.	Conhece, pontualmente, as propriedades das palavras.		Conhece propriedades das palavras.
	Não analisa nem estrutura unidades sintáticas.	Analisa e estrutura, com alguma regularidade, unidades sintáticas.		Analisa e estrutura unidades sintáticas.
	Não compreende formas de organização do léxico.	Compreende, esporadicamente, formas de organização do léxico.		Compreende formas de organização do léxico.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DE PORTUGUÊS-1º CICLO – 2018/2019

4º Ano de escolaridade

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ORALIDADE (20%)				
Compreensão do oral 10%	Não escuta para aprender nem construir conhecimentos	Escuta, pontualmente, para aprender e construir conhecimentos.	Nível Intermédio	Escuta para aprender e construir conhecimentos.
	Não utiliza técnicas para registar e reter a informação.	Utiliza, pontualmente, técnicas para registar e reter a informação.		Utiliza técnicas para registar e reter a informação.
Expressão oral 10%	Não produz um discurso oral com correção.	Produz um discurso oral com algumas imperfeições.	Nível Intermédio	Produz um discurso oral com correção.
	Não produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	Produz, pontualmente, discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.		Produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.

	Não participa em atividades de expressão oral orientada, nem respeitando regras e papéis específicos.	Participa, ocasionalmente, em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.		Participa em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.
LEITURA E ESCRITA (45%)	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Leitura 20%	Não lê textos diversos.	Lê, de forma pouco fluida, textos diversos.	Nível Intermédio	Lê textos diversos.
	Não se apropria de novos vocábulos.	Apropria-se de alguns dos novos vocábulos		Apropria-se de novos vocábulos.
	Não organiza os conhecimentos do texto.	Organiza, razoavelmente, os conhecimentos do texto.		Organiza os conhecimentos do texto.
	Não relaciona o texto com conhecimentos anteriores nem compreende-o.	Relaciona, razoavelmente, o texto com conhecimentos anteriores e compreende-o, de forma minimamente satisfatória.		Relaciona o texto com conhecimentos anteriores e compreende-o.
	Não monitoriza a compreensão.	Monitoriza, pontualmente, a compreensão.		Monitoriza a compreensão.
	Não elabora nem aprofunda conhecimentos.	Elabora e aprofunda conhecimentos, ocasionalmente.		Elabora e aprofunda conhecimentos.
Escrita 25%	Não desenvolve o conhecimento da ortografia.	Desenvolve, moderadamente, o conhecimento da ortografia.	Nível Intermédio	Desenvolve o conhecimento da ortografia.
	Não mobiliza o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.	Mobiliza, ocasionalmente, o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.		Mobiliza o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.
	Não planifica a escrita de textos.	Planifica, pontualmente, a escrita de textos.		Planifica a escrita de textos.
	Não rediz corretamente.	Redige, com algumas omissões e lacunas.		Redige corretamente.

	Não escreve textos narrativos.	Escreve, com algumas incorreções, textos narrativos		Escreve textos narrativos.
	Não escreve textos expositivos / informativos.	Escreve, com algumas incorreções, textos expositivos / informativos.		Escreve textos expositivos / informativos.
	Não escreve textos dialogais.	Escreve, com algumas incorreções, textos dialogais.		Escreve textos dialogais.
	Não escreve textos diversos.	Escreve, com algumas incorreções, textos diversos		Escreve textos diversos.
	Não escreve textos descritivos.	Escreve, com algumas incorreções, textos descritivos		Escreve textos descritivos.
	Não revê textos escritos.	Revê, pontualmente, textos escritos.		Revê textos escritos.
INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO LITERÁRIA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
5%	Não ouve ler nem lê textos literários.	Ouve e lê textos literários, pontualmente.	Nível Intermédio	Ouve e lê textos literários.
	Não compreende o essencial dos textos escutados e lidos.	Compreende, razoavelmente, o essencial dos textos escutados e lidos.		Compreende o essencial dos textos escutados e lidos.
	Não lê nem aprecia textos literários.	Lê, razoavelmente, e aprecia alguns textos literários.		Lê para apreciar textos literários.
	Não lê em termos pessoais.	Lê, razoavelmente, em termos pessoais.		Lê em termos pessoais.
	Não diz nem escrever, em termos pessoais e criativos.	Diz e escreve, razoavelmente, em termos pessoais e criativos.		Diz e escreve, em termos pessoais e criativos.
GRAMÁTICA	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
10%	Não conhece propriedades das palavras nem explicita aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.	Conhece, esporadicamente, propriedades das palavras e explicita aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.	Nível Intermédio	Conhece propriedades das palavras e explicita aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.

	Não reconhece classes de palavras.	Reconhece, ocasionalmente, classes de palavras.		Reconhece classes de palavras.
	Não compreende processos de formação nem de organização do léxico.	Compreende, casualmente, processos de formação e de organização do léxico.		Compreende processos de formação e de organização do léxico.
	Não analisa nem estrutura unidades sintáticas.	Analisa e estrutura, com alguma regularidade, unidades sintáticas		Analisa e estrutura unidades sintáticas.

Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nos descritores de desempenho das metas curriculares.

Devem ser usados variados instrumentos de avaliação: Observação direta da participação e envolvimento dos alunos em contexto de sala de aula; avaliação oral ou exposição oral dos alunos; trabalhos individuais, exercícios/rotinas diárias, atividades escritas, trabalhos de pesquisa; fichas formativas no final da leção de determinado conteúdo ou domínio; grelhas de registos diários, semanais ou mensais; um a dois testes sumativos em cada período letivo.

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DE AVALIAÇÃO – ÁREA DAS EXPRESSÕES – 1º CICLO-2018/2019				
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Desenvolvimento da capacidade de expressão e de comunicação 20%	Não consegue usar o corpo, a voz e o espaço em situações diversas.	Dá uso ao corpo, voz e espaço em situações diversas, com alguma regularidade.	Nível Intermediário	Dá uso ao corpo, voz e espaço em situações diversas.
	Não se relacionar nem comunica com os outros.	Sabe relacionar-se e comunicar com outros, ocasionalmente.		Sabe relacionar-se e comunicar com outros.
	Não lê nem comunica oralmente adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação.	Ocasionalmente, lê e comunica oralmente, adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação.		Lê e comunica oralmente, adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação.
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Apropriação da linguagem elementar das artes 20%	Não realiza nem cria dramatizações.	Realiza e cria dramatizações, com alguma regularidade.	Nível Intermediário	Realiza e cria dramatizações.
	Não nomeia nem mobiliza diferentes técnicas de representação.	Nomeia e mobiliza, diferentes técnicas de representação, de forma razoável.		Nomeia e mobiliza, diferentes técnicas de representação.
	Não reconhece especificidades formais do texto dramático convencional em produções próprias ou de outrem.	Reconhece, ocasionalmente, especificidades formais do texto dramático convencional em produções próprias ou de outrem.		Reconhece especificidades formais do texto dramático convencional em produções próprias ou de outrem.
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Compreensão das Artes no Contexto 20%	Não identifica diferentes estilos e gêneros convencionais de teatro, funções de concepção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza.	Identifica, ocasionalmente, diferentes estilos e gêneros convencionais de teatro, funções de concepção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza	Nível Intermediário	Identifica diferentes estilos e gêneros convencionais de teatro, funções de concepção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza

	Não reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro nem identifica relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento.	Reconhece, pontualmente, a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando algumas relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento.		Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento.
	Não pesquisa nem organiza, em vários suportes, informação sobre reportórios criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e em comunicar, oralmente e por escrito, os seus resultados.	Com alguma frequência, pesquisa e organiza, em alguns suportes, informação sobre criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e comunica, oralmente e por escrito, os seus resultados.		Pesquisa e organiza, em vários suportes, informação sobre criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e comunica, oralmente e por escrito, os seus resultados.
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
Desenvolvimento da criatividade 20%	Não cria, não explora, não apresenta nem analisa personagens.	Ocasionalmente, cria, explora, apresenta e analisa personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	Nível Intermédio	Cria, explora, apresenta e analisa personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.
	Não improvisa nem cria pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo.	Ocasionalmente, improvisa e cria pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo.		Improvisa e cria pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO “EU APRENDO...”

Núcleo de Iniciação

Nota 1: A avaliação é formativa, contínua e sistemática, pelo que cada aluno será avaliado tendo em conta o seu ponto de partida e a sua evolução.

Nota 2: Conteúdos a azul – 2º ano de escolaridade; Conteúdos a verde – 1º ano de escolaridade (expressões)

DIMENSÃO LINGUÍSTICA /PORTUGUÊS - ENSINO BÁSICO				
Domínios/ Tema	Aprendizagens Essenciais/metast: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ¹	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Oralidade	- Interação discursiva - Compreensão e Expressão - Vocabulário;	- Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)	Nos momentos de Funcionamento multidisciplinar: - Trabalho de grupo (art.19º alínea f) do Desp 5908/2017)	40%
Leitura	- Consciência fonológica e habilidades fonémicas; - Alfabeto e grafemas - Leitura de pequenos textos; - Compreensão de texto - Consciência fonémica - Leitura de textos	- Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador / organizador (A; C; I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Auto avaliador - Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Instrumentos definidos em CN do Projeto, nos termos do art.3º, alíneas f) e o) e do art.17º, alínea c) do Desp 5908/2017) - Trabalho em articulação com projetos do Departamento Nos momentos de funcionamento disciplinar: Conhecimentos e capacidades: - Fichas de Avaliação; Atitudes	
Escrita	- Alfabeto e grafemas; - Vocabulário; - Ortografia e pontuação - Produção escrita; - Pesquisa e registo da informação	Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação;	- Trabalho formativo na sala de aula;	40%

		C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo	- Grelha de observação atitudinal	20%
Educação Literária	- Ouvir e ler obras; - Saber rimas e outras repetições de sons em poemas; - Produção oral expressiva;			
Gramática	- Morfologia: Nomes e adjetivo; - Classes de palavras - Lexicologia			
Desenvolvimento social e pessoal- Cidadania	- Componente do currículo de caráter transversal, nos termos do ponto 1 do artº10 do Despacho Normativo nº 5908/2017, de 5 de julho			

DIMENSÃO LÓGICO-MATEMÁTICA/ MATEMÁTICA - ENSINO BÁSICO				
Domínios/ Tema	Aprendizagens Essenciais/metast: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ¹	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Números e Operações	- Contagens até 100; - Sistema de numeração decimal; - Adição e subtração de números naturais; - Resolução de problemas de um passo; - Raciocínio Matemático; - Comunicação matemática; - Contagens até 1000 - Identificação dos números ordinais até ao vigésimo - Adição e subtração de números naturais - Resolução de problemas de dois passos; - Multiplicação de números naturais - Divisão inteira - Números racionais não negativos - Sequências e regularidades	- Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador / organizador (A; C; I; J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Auto avaliador- Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas;	Nos momentos de Funcionamento multidisciplinar: - Trabalho de grupo (art.19º alínea f) do Desp 5908/2017) - Instrumentos definidos em CN do Projeto, nos termos do art.3º, alíneas f) e o) e do art.17º, alínea c) do Desp 5908/2017) - Trabalho em articulação com projetos do Departamento Nos momentos de funcionamento disciplinar: Conhecimentos e capacidades: - Fichas de Avaliação; - Trabalho formativo na sala de aula; Atitudes - Grelha de observação atitudinal	30%

Geometria e medida	-Percepção e representação de objetos no espaço; -Representação de formas geométricas; -Medição de distâncias, comprimentos e áreas; - Medição de distâncias, e comprimentos, áreas, volumes, capacidades e massas. - Tempo e dinheiro; -Resolução de problemas; - Raciocínio Matemático; -Comunicação matemática;	- D - Pensamento crítico e pensamento criativo; - E - Relacionamento interpessoal; - F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; - G - Bem-estar, saúde e ambiente; - H - Sensibilidade estética e artística; - I - Saber científico, técnico e tecnológico; - J - Consciência e domínio do corpo.		20%
Organização e Tratamento De dados	-Representação e interpretação de dados; - Recolha e representação de dados -Resolução de problemas; - Raciocínio Matemático; -Comunicação matemática;			30%
Desenvolvimento social e pessoal- Cidadania	-Componente do currículo de carácter transversal, nos termos do ponto 1 do artº10 do Despacho Normativo nº 5908/2017, de 5 de julho			20%

DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO NATURALISTA/ DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO IDENTITÁRIO ESTUDO DO MEIO - ENSINO BÁSICO				
Domínios/ Tema	Aprendizagens Essenciais/metadados: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ¹	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Sociedade	- À descoberta de si mesmo: corpo, saúde e segurança - À descoberta dos outros e das instituições: Escola, família e sociedade	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Autoavaliador (transversal às áreas) - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I,) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação;	Funcionamento multidisciplinar: - Trabalho de grupo (art.19º alínea f) do Desp 5908/2017) - Instrumentos definidos em CT nos termos do art.3º, alíneas f) e o) e do art.17º, alínea c) do Desp. 5908/2017) - Trabalho em articulação com projetos do Departamento Nos momentos de funcionamento disciplinar: Conhecimentos e capacidades: - Fichas de Avaliação - Trabalho formativo na sala de aula - Trabalho de pesquisa Atitudes - Grelha de observação atitudinal	80%
Natureza	- À descoberta do ambiente natural: - Seres vivos			
Tecnologia	- À descoberta dos materiais e dos objetos: Materiais e objetos			
Sociedade/ Natureza e Tecnologia	- À descoberta das interrelações entre espaço - À descoberta das interrelações entre a natureza, sociedade e tecnologia. - Aspectos físicos do meio			
Desenvolvimento social e pessoal- Cidadania	- Componente do currículo de carácter transversal, nos termos			20%

	do ponto 1 do artº10 do Despacho Normativo nº 5908/2017, de 5 de julho	C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo)		
--	--	---	--	--

DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO – EXPRESSÃO MUSICAL, PLÁSTICA, DRAMÁTICA E FÍSICO-MOTORA				
EXPRESSÃO MUSICAL				
Domínios/ tema	Aprendizagens Essenciais/metast: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ¹	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Jogos de exploração	VOZ - Dizer rimas e lengalengas. - Entoar rimas e lengalengas. - Cantar canções. - Reproduzir pequenas melodias. - Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir).	- Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador / organizador (A; C; I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Auto avaliador - Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas;	Nos momentos de Funcionamento multidisciplinar: - Trabalho de grupo (art.19º alínea f) do Desp 5908/2017) - Instrumentos definidos em CN do Projeto, nos termos do art.3º, alíneas f) e o) e do art.17º, alínea c) do Desp 5908/2017) - Trabalho em articulação com projetos do Departamento Nos momentos de funcionamento disciplinar: Conhecimentos e capacidades: - Trabalho/ desempenho na sala de aula - Envolvimento e interesse dos alunos	80%
	CORPO - Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas,... - Acompanhar canções com gestos e percussão corporal. - Movimentar-se livremente a partir de: - Sons vocais e instrumentais, melodias e canções e gravações. - Associar movimentos a: pulsação, andamento,			

	dinâmica, acentuação, divisão binária/ternária, dinâmica. - Fazer variações bruscas de andamento (rápido, lento) e intensidade (forte, fraco). - Fazer variações graduais de andamento («acelerando», «retardando») e de intensidade (aumentar, diminuir). - Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos movimentos, passos. INSTRUMENTOS -Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos. -Construir fontes sonoras elementares introduzindo modificações em materiais e objetos. - Utilizar instrumentos musicais.	D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo	Atitudes - Grelha de observação atitudinal	
--	---	---	---	--

Experimentação, desenvolvimento e Criação musical	DESENVOLVIMENTO AUDITIVO - Identificar sons isolados: do meio próximo e da natureza. - Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo e da natureza. - Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz e movimento. - Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação). - Organizar, relacionar e classificar conjuntos de sons segundo: timbre, duração, intensidade, altura e localização. - Dialogar sobre: meio ambiente sonoro,			
---	---	--	--	--

	produções próprias e do grupo e encontros com músicos.			
	EXPRESSÃO E CRIAÇÃO MUSICAL -Utilizar diferentes maneiras de produzir sons: com a voz, com percussão corporal e com objetos. -Utilizar texturas/ambientes sonoros em: canções e danças. -Adaptar: textos para melodias. - Participar em danças de roda, de fila,..., tradicionais, infantis.			
	REPRESENTAÇÃO DO SOM - Inventar/utilizar gestos, sinais e palavras para expressar/comunicar: timbre, intensidade, duração, altura, pulsação, andamento e dinâmica. - Inventar/utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos.			

	- Utilizar vocabulário adequado a situações sonoro/musicais vivenciadas.			
Desenvolvimento social e pessoal-Cidadania	- Componente do currículo de caráter transversal, nos termos do ponto 1 do artº10 do Despacho Normativo nº 5908/2017, de 5 de julho			20%

DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO – EXPRESSÃO MUSICAL, PLÁSTICA, DRAMÁTICA E FÍSICO-MOTORA EXPRESSÃO PLÁSTICA				
Domínios / tema	Aprendizagens Essenciais/metas: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ¹	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Descoberta e organização progressiva de volumes	MODELAGEM E ESCULTURA - Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro e massa de cores . - Modelar usando apenas as mãos.	- Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador / organizador (A; C; I, J)	Nos momentos de Funcionamento multidisciplinar: - Trabalho de grupo (art.19º alínea f) do Desp 5908/2017) - Instrumentos definidos em CN do Projeto, nos termos do art.3º, alíneas f) e o) e do art.17º, alínea c) do Desp 5908/2017) - Trabalho em articulação com projetos do Departamento	80%

	CONSTRUÇÕES - Fazer e desmanchar construções. - Ligar/colar elementos para uma construção. -Desmontar e montar objetos. - Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados. - Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços, fantoches. - Fazer construções a partir de representação no plano (aldeias, maquetas).	- Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Auto avaliador - Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autônomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo	Nos momentos de funcionamento disciplinar: - Conhecimentos e capacidades: - Trabalho/ desempenho na sala de aula - Envolvimento e interesse dos alunos Atitudes - Grelha de observação atitudinal	
Descoberta e organização progressiva de superfícies	DESENHO - Desenhar na areia e em terra molhada. - Desenhar no chão do recreio. - Desenhar no quadro da sala. - Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis,... utilizando suportes de diferentes tamanhos,			

	diferentes espessuras, diferentes texturas e diferentes cores. - Desenhar jogos no recreio. - Ilustrar de forma pessoal. - Criar frisos de cores preenchendo quadrículas. - Contornar objetos, formas e pessoas. - Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever,...). PINTURA - Pintar livremente em suportes neutros. - Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água... - Fazer digitinta - Fazer experiências de mistura de cores. - Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar. - Fazer jogos de simetria dobrando uma superfície pintada. - Fazer pintura soprada. - Fazer pintura lavada.			
--	---	--	--	--

	- Pintar utilizando dois materiais diferentes (guache e cola, guache e tinta da china,...) - Pintar cenários, adereços, construções.			
Exploração de técnicas diversas de expressão	RECORTE, COLAGEM, DOBRAGEM - Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações... rasgando, desfiando, recortando, amassando, dobrando... procurando formas, cores, texturas, espessuras... - Fazer composições colando: diferentes materiais rasgados, desfiados e diferentes materiais cortados. - Fazer dobragens. IMPRESSÃO - Estampar a mão, o pé,... - Estampar elementos naturais. - Fazer monotipias.			

	- Fazer estampagem de água e tinta oleosa. - Estampar utilizando moldes — positivo e negativo — feitos em cartão, plástico,... - Imprimir com carimbos (feitos em vegetais, cortiça,...). - Imprimir utilizando o limógrafo. TECELAGEM E COSTURA - Utilizar, em tapeçarias, diferentes materiais: tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais. - Desfazer diferentes texturas: tecidos, malhas, cordas, elementos naturais,... - Entrançar. - Tecer em teares de cartão. - Colaborar em tapeçarias de elementos cosidos, elaborados a partir de desenhos imaginados pelas crianças.			
--	--	--	--	--

	CARTAZES - Fazer composições com fim comunicativo (usando a imagem, a palavra, a imagem e a palavra): recortando e colando elementos.			
Desenvolvimento social e pessoal- Cidadania	- Componente do currículo de carácter transversal, nos termos do ponto 1 do artº10 do Despacho Normativo nº 5908/2017, de 5 de julho			20%

DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO – EXPRESSÃO MUSICAL, PLÁSTICA, DRAMÁTICA E FÍSICO-MOTORA EXPRESSÃO DRAMÁTICA				
Domínios / tema	Aprendizagens Essenciais/metas: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ¹	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Jogos de exploração	CORPO - Movimentar-se de forma livre e pessoal: -sozinho - aos pares - Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento - Explorar a respiração torácica e abdominal - Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude - Explorar os movimentos segmentares do corpo	- Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador / organizador (A; C; I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Auto avaliador - Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autônomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação;	Nos momentos de Funcionamento multidisciplinar: - Trabalho de grupo (art.19º alínea f) do Desp 5908/2017) - Instrumentos definidos em CN do Projeto, nos termos do art.3º, alíneas f) e o) e do art.17º, alínea c) do Desp 5908/2017) - Trabalho em articulação com projetos do Departamento	80%
	VOZ - Experimentar maneiras diferentes de produzir sons - Explorar sons orgânicos ligados a ações quotidianas - Reproduzir sons do meio ambiente		Nos momentos de funcionamento disciplinar: Conhecimentos e capacidades: - Trabalho/ desempenho na sala de aula	

	- Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos ESPAÇO -Explorar o espaço circundante -Explorar deslocamentos simples seguindo trajetórias diversos -Explorar diferentes formas de se deslocar: - de diferentes seres (reais ou imaginados) - em locais com diferentes características - Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, tácteis -Deslocar-se em coordenação com um par - Explorar diferentes níveis (baixo, médio, alto) -Explorar mudanças de nível: -individualmente e aos pares	C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo	- Envolvimento e interesse dos alunos Atitudes - Grelha de observação atitudinal	
--	--	---	--	--

	OBJETOS - Explorar as qualidades físicas dos objetos - Explorar as relações possíveis do corpo com os objetos - Deslocar-se com o apoio de um objeto: - individualmente - em coordenação com um par - Explorar as transformações de objetos: - imaginando-os com outras características - utilizando-os em ações - Utilizar objetos dando-lhes atributos imaginados em situações de interação: - a dois - em pequeno grupo - Utilizar máscaras, fantoches			
Jogos dramáticos	LINGUAGEM NÃO VERBAL - Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos - Reagir espontaneamente, por gestos/ /movimentos a: - sons - palavras			

	- ilustrações - atitudes, gestos Reproduzir movimentos: em espelho - Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos: - sonoros ou verbais - um objeto real ou imaginado - um tema LINGUAGEM VERBAL - Participar na elaboração oral de uma história - Improvisar um diálogo ou uma pequena história: - a dois - a partir de: uma ilustração, uma série de imagens - um som, um objeto - Experimentar diferentes maneiras de dizer um texto: - recitando			
--	--	--	--	--

	LINGUAGEM VERBAL E GESTUAL - Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos ligados a uma ação precisa: em interação com o outro - Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos, constituindo sequências de ações — situações recriadas ou imaginadas, a partir de: - objetos - um local - uma ação - personagens - Improvisar situações usando diferentes tipos de máscaras - Utilizar diversos tipos de sombras (chinesas,...)			
Desenvolvimento social e pessoal- Cidadania	- Componente do currículo de caráter transversal, nos termos do ponto 1 do artº10 do Despacho Normativo nº 5908/2017, de 5 de julho			20%

DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO – EXPRESSÃO MUSICAL, PLÁSTICA, DRAMÁTICA E FÍSICO-MOTORA				
EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA				
Domínios / tema	Aprendizagens Essenciais/metast: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes ¹	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Domínio da Aptidão Física: (Comum em todas as áreas)	1. Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas: • Resistência Geral; • Velocidade de Reação simples e complexa de Execução de ações motoras básicas, e de Deslocamento; • Flexibilidade; • Controlo de postura; • Equilíbrio dinâmico em situações de «voo», de aceleração e de apoio instável e/ou limitado; • Controlo da orientação espacial; • Ritmo; • Agilidade. 2. Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e	- Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) - Sistematizador / organizador (A; C; I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Auto avaliador - Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas;	Nos momentos de Funcionamento multidisciplinar: - Trabalho de grupo (art.19º alínea f) do Desp 5908/2017) - Instrumentos definidos em CN do Projeto, nos termos do art.3º, alíneas f) e o) e do art.17º, alínea c) do Desp 5908/2017) - Trabalho em articulação com projetos do Departamento Nos momentos de funcionamento disciplinar: Conhecimentos e capacidades: - Trabalho/ desempenho na sala de aula - Envolvimento e interesse dos alunos - Execução Prática	80%

Perícia e manipulação	aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor. 3. Participar, com empenho, no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade. 4. Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.	D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo	Atitudes - Grelha de observação atitudinal	
-------------------------------------	--	---	---	--

Deslocamentos e equilíbrios	5. Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. 6. Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimentos.			
Jogos	7. Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas			

	fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 8. Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as suas ações para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados.			
Atividades rítmicas expressivas (dança)	9. Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais.			
Percursos na natureza	10. Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do			
				20%

	terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.			
Desenvolvimento social e pessoal-Cidadania	-Componente do currículo de caráter transversal, nos termos do ponto 1 do artº10 do Despacho Normativo nº 5908/2017, de 5 de julho			

Dimensão Linguística /Inglês - Ensino Básico					
Domínios / Tema	Aprendizagens Essenciais/metast: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Metas de aprendizagem/ curriculares	Descritores do Perfil dos Alunos	Atividades/Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação
Compreensão Oral	Ouvir/ver textos orais e audiovisuais de natureza diversificada adequados aos desenvolvimentos intelectual, socioafetivo e linguístico do aluno.	O aluno identifica um número muito limitado de palavras isoladas e expressões básicas em enunciados simples e curtos (afirmações, perguntas e instruções, entre outros), relativos a si próprio e aos contextos em que está inserido (família restrita e escola), desde que o discurso seja claro, pausado, cuidadosamente articulado e com repetições.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	- Exercícios de escuta ativa e produção oral. - Trabalhos (fichas de trabalho, desenhos para pintar, trabalhos manuais,...) individuais, de pares e em grupo.	40%
Interação Oral	Falar/produzir textos orais correspondendo a necessidades específicas de comunicação.	O aluno estabelece contactos sociais em contexto de sala de aula (cumprimentos, pedidos de ajuda e outras intervenções do domínio organizacional) e responde a perguntas simples, relativas a si próprio e aos contextos em que está inserido (dados pessoais, estados de espírito, gostos), desde que o interlocutor se exprima de forma clara e articulada, num ritmo lento, se disponha a repetir e/ou reformular e se mostre cooperante.			40%

		Pronuncia, geralmente de forma compreensível, um repertório memorizado de palavras e expressões isoladas.			
--	--	---	--	--	--

Perfil de Aprendizagens Específicas Essenciais no Final do 1º Ciclo

As competências associadas a Linguagens e textos implicam que os alunos sejam capazes de:

- Utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna, à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- Compreender diferentes linguagens e símbolos associados à língua materna, à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- Aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação.

As competências associadas a Informação e comunicação implicam que os alunos sejam capazes de:

- Utilizar instrumentos diversificados para pesquisar e descrever informação, verificando diferentes fontes documentais;
- Transformar informação em conhecimento;
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada, utilizando diferentes tipos de ferramentas, com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.

As competências associadas a Raciocínio e resolução de problemas implicam que os alunos sejam capazes de:

- Interpretar informação;
- Tomar decisões para resolver problemas.

As competências associadas a Pensamento crítico e pensamento criativo implicam que os alunos sejam capazes de:

- Pensar de forma lógica observando, analisando informação, experiências ou ideias;
- Prever e avaliar o impacto das suas decisões;
- Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa, como resultado da interação com os outros ou da reflexão pessoal.

As competências associadas a Relacionamento interpessoal implicam que os alunos sejam capazes de:

- Adequar comportamentos em contexto de cooperação, partilha, colaboração e competição;
- Trabalhar em equipa;
- Interagir com empatia e responsabilidade desenvolvendo novas formas de estar na sociedade.

As competências associadas a Desenvolvimento pessoal e autonomia implicam que os alunos sejam capazes de:

- Estabelecer relações entre conhecimentos e comportamentos;
- Identificar áreas de interesse;

- Consolidar as competências que já possuem.
- As competências associadas a Bem-estar, saúde e ambiente implicam que os alunos sejam capazes de:
 - Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;
 - Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum.
- As competências associadas a Sensibilidade estética e artística implicam que os alunos sejam capazes de:
 - Experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;
 - Valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património na vida e na cultura das comunidades.
- As competências associadas a Saber científico, técnico e tecnológico implicam que os alunos sejam capazes de:
 - Compreender processos e fenómenos científicos que sustentam as tomadas de decisão;
 - Manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para utilizar produtos;
 - Executar operações técnicas, sob orientação.
- As competências associadas a Consciência e domínio do corpo implicam que os alunos sejam capazes de:
 - Realizar atividades motoras, locomotoras, não locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço;
 - Dominar a capacidade percetivo – motora;
 - Ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo e moral.

ANEXO 2 –CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR		
ÁREAS DE CONTEÚDO	DOMÍNIOS	AS APRENDIZAGENS SÃO OBSERVADAS QUANDO
Área de Formação Pessoal e Social	Identidade Autoestima	• Identifica as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas capacidades e dificuldades. • Reconhece laços de pertença a diferentes grupos. • Expressa as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada.
	Independência Autonomia	• Demonstra confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar. • Realiza, sem ajuda, tarefas indispensáveis à vida do dia-a-dia. • Identifica os diferentes momentos da rotina diária da sala do jardim-de-infância, reconhecendo a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê. • Encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma. • Escolhe as atividades que pretende realizar no jardim-de-infância e procura autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo. • Demonstra empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador).
	Cooperação	• Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa. • Revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando.
	Convivência democrática Cidadania	• Conhece e pratica normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola e na utilização de TIC) e cuidados de saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade. • Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam. • Expressa as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam.
	Solidariedade Respeito pela Diferença	• Aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades de realizar atividades e tarefas). • Partilha brinquedos e outros materiais com colegas.

		• Dá oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. • Demonstra comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado. • Contribui para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros. • Participa na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns. • Colabora em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e/ou na elaboração do produto final. • Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar. • Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las. • Aceita a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso maioritário, contribuindo com sugestões válidas. • Escuta, questiona e argumenta, procurando chegar a soluções ou conclusões negociadas. • Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus. • Manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente. • Identifica algumas manifestações do património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial) manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação. • Reconhece a diversidade de caraterísticas e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, etnia, cultura, religião ou outras. • Reconhece que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano. • Aceita que meninos e meninas, homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa.
--	--	--

Área de Expressão e Comunicação (Competência Cultural e Artística (4) CREB)	Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação Produção e Criação Compreensão das Artes no Contexto Fruição e Contemplação Apropriação da Linguagem Elementar das Artes Produção e Criação Desenvolvimento da Criatividade	Domínio da Educação Artística - Subdomínio das Artes Visuais • Experimenta criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes, recorrendo ainda, quando possível, a software educativo. • Representa vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos). • Descreve o que vê em diferentes formas visuais (e.g. obra de arte, objetos, natureza) através do contacto com diferentes modalidades expressivas (pintura, escultura, fotografia, banda desenhada, entre outras) e em diferentes contextos: físico (museus, catálogos, monumentos, galerias e outros centros de cultura) e digital (Internet, CD-ROM). • Identifica alguns elementos da Comunicação Visual na observação de formas visuais (obras de arte, natureza, e outros objetos culturais) e utiliza-os nas suas composições plásticas, e.g. cor (cores primárias e secundárias, mistura de cores); textura (mole, rugoso), formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo), linhas (retas, curvas, zigzag). • Produz composições plásticas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação visual em conjunto ou de per si. • Compara formas diversificadas de representação da figura humana (proporção natural e a desproporção) em diferentes contextos: Museus, Centros de Arte; e em diferentes suportes: físico (catálogos, reproduções de obras de arte, ou de outras imagens); digital (Internet, CD-ROM). • Produz plasticamente, de um modo livre ou mediado, a representação da figura humana integrada em cenas do quotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e/ou em suportes digitais. • Emite juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objetos), indicando alguns critérios da sua avaliação. • Utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recriar vivências individuais, temas, histórias, entre outros.
Área de Expressão e Comunicação (Competência Cultural e Artística (4) CREB)	Reflexão e Interpretação Desenvolvimento da Criatividade Experimentação e Criação / Fruição e Análise Apropriação da Linguagem Elementar da Expressão Dramática	

Área de Expressão e Comunicação (Competência Cultural e Artística (4) CREB)	Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação Interpretação e Comunicação Desenvolvimento da Criatividade Apropriação da Linguagem Elementar da Música	Domínio da Educação Artística - Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro • Interage com outros em atividades de faz de conta, espontâneas ou sugeridas, recorrendo também à utilização de formas animadas (marionetas, sombras...) como facilitadoras e/ou intermediárias em situações de comunicação verbal e não-verbal. • Exprime de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, estados de espírito (alegre, triste, zangado...), movimentos da natureza (chuva, vento, ondas do mar...), ações (cantar, correr, saltar...) e situações do quotidiano (levantar-se, lavar-se, tomar o pequeno-almoço, brincar...). • Exprime opiniões pessoais, em situações de experimentação/criação. • Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades “livres”, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano. • Inventa e experimenta personagens e situações de faz de conta ou de representação, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes estímulos, diversificando as formas de concretização. • Expõe e discute ideias e propõe soluções para desafios criativos, em contexto de faz de conta. • Participa no planeamento (inventariação de tarefas e materiais...), no desenvolvimento (assunção de funções, que não se restringem à representação em cena) e na avaliação de projetos de teatro. • Comenta os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado. • Participa em práticas de faz de conta, espontâneas e estruturadas, e de representação, distinguindo e nomeando diferentes técnicas de representação: teatro de ator e teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de objetos; teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...). • Nomeia diferentes funções convencionais do processo de criação teatral. • Reconhece a utilização do espaço com finalidade cénica, experimenta objetos como adereços (de cena e de guarda-roupa) e explora recursos técnicos diversificados, específicos e/ou improvisados. • Conta, reconta, inventa e recria histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando “papéis”, e elabora guiões cénicos, com recurso a diversificados tipos de registo (ilustração, simbologia inventada, registo escrito pelo adulto...).
Área de Expressão e Comunicação (Competência Cultural e Artística (4) CREB)	Perceção Sonora e Música Compreensão das Artes no Contexto Culturais Musicais nos Contextos Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação	

Área de Expressão e Comunicação (Competência Cultural e Artística (4) CREB)	Comunicação e Interpretação Desenvolvimento da Criatividade Produção e Criação Apropriação da Linguagem Elementar da Dança Conhecimento e Vivência da Dança Deslocamentos e Equilíbrios Perícia e Manipulações Jogos	Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Música • Utiliza a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas relacionadas com a altura (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado). • Reproduz motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão. • Reproduz motivos melódicos sem texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções. • Canta canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da respiração. • Interpreta canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, em acelerando e em rallentando). • Utiliza percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária). • Toca pequenos obstinados rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão. • Sincroniza o movimento do corpo com a intensidade (dinâmicas forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmicas em crescendo e em diminuendo). • Sincroniza o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva. • Explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais. • Improvisa ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão).
---	---	--

		• Realiza ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao caráter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binária e ternária), à intensidade e à organização formal (seções AB, ABA) de uma canção ou de obras musicais gravadas. • Reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais. • Comenta a música que ouve ou a música que interpreta. • Utiliza grafismos não convencionais para identificar, ler ou registrar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos. • Utiliza e reconhece auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes gêneros, estilos e culturas, presente em atividades do cotidiano. • Recolhe e organiza informação sobre práticas musicais de diferentes culturas e comunica os resultados dos seus trabalhos de projeto. Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Dança • Experimenta movimentos locomotores e não locomotores básicos e movimenta-se e expressa-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas. • Sincroniza-se com o ritmo da marcha/corrida e com estruturas rítmicas simples. • Comunica através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do cotidiano. • Cria e recria movimentos simples locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas. • Utiliza de diferentes modos os vários segmentos do corpo em resposta aos estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco). • Responde com uma série de movimentos a estímulos que correspondem a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar). • Imita de formas variadas objetos, animais bem como situações comuns da vida real. • Identifica movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer).
--	--	---

		• Conhece, e interpreta com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas. • Produz composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto. • Aprecia e comenta peças de dança do património artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo. • Descreve formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, personagens. • Participa em danças de grupo e comenta e discute com os colegas essas experiências artísticas. Domínio da Educação Física • Realiza percursos que integrem várias destrezas tais como: rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e pés; rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos; fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o enrolamento; saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados; saltar de um plano superior com receção equilibrada. • Lança uma bola em distância com a mão “melhor” e com as duas mãos, para além de uma marca; lança para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebe-a com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo; pontapeia uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio; recebe a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. • Pratica Jogos Infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola; pontapés de precisão.
--	--	---

Área de Expressão e Comunicação	Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
(Competência em Línguas (1) CREB)	Consciência Fonológica	
	Conhecimento das Convenções Gráficas	
		• Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente. • Questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa. • Relata e recria experiências e papéis. • Descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens. • Reconta narrativas ouvidas. • Descreve pessoas, objetos e ações. • Partilha informação oralmente através de frases coerentes. • Inicia o diálogo, introduz um tópico e muda de tópico. • Produz rimas e aliterações. • Segmenta silabicamente palavras. • Reconstrói palavras por agregação de sílabas. • Reconstrói sílabas por agregação de sons da fala (fonemas). • Identifica palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba. • Suprime ou acrescenta sílabas a palavras. • Isola e conta palavras em frases. • Reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano. • Sabe onde começa e acaba uma palavra. • Sabe isolar uma letra. • Conhece algumas letras (e.g., do seu nome). • Usa diversos instrumentos de escrita (e.g.: lápis, caneta). • Escreve o seu nome. • Produz escrita silábica (e.g.: para gato; para bota). • Sabe como pegar corretamente num livro. • Sabe que a escrita e os desenhos transmitem informação. • Identifica a capa, a contracapa, as guardas, as folhas de álbuns narrativos. • Conhece o sentido direcional da escrita (i.e., da esquerda para a direita e de cima para baixo). • Atribui significado à escrita em contexto.

	Organização e Tratamento de Dados	• Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respectivas escolhas. • Reconhece e explica padrões simples. • Utiliza objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões e construir modelos. • Descreve as posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de, e a seguir a. • Compreende que os nomes de figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho. • Descreve objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes de figuras geométricas. • Usa expressões como maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas. • Usa a linguagem do dia a dia relacionada com o tempo; ordena temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias. • Conhece a rotina da semana e do dia da sua sala. • Compreende que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa. • Identifica algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo ampliar, reduzir, rodar, ver ao espelho. • Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos. • Evidencia os atributos dos objetos utilizando linguagens ou representações adequadas. • Coloca questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples. • Interpreta dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano. • Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.
	Informação	Mundo tecnológico e utilização das tecnologias: • Explora livremente jogos e outras atividades lúdicas acedendo a programas e a páginas da Internet a partir do ambiente de trabalho, disponibilizadas pelo educador.

Área do Conhecimento do Mundo (Competência Digital (5) CREB)	Comunicação Produção Segurança	• Identifica informação necessária em recursos digitais off-line e on-line (jogos de pares, de sinónimos e contrários, de cores e tamanhos, etc.), disponibilizados pelo educador a partir do ambiente de trabalho. • Categoriza e agrupa informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes off-line e on-line disponibilizadas pelo educador a partir do ambiente de trabalho. • Identifica as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola; comunidade/escola; escola/escola). • Interage com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador. • Representa acontecimentos e experiências da vida quotidiana ou situações imaginadas, usando, com o apoio do educador, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons. • Utiliza as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (e.g. programas de desenho) como forma de expressão livre. • Participa na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros. • Cuida e responsabiliza-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de segurança definidas em grupo (e.g. ligar/desligar computador; cuidado com as tomadas).
Área do Conhecimento do Mundo (Competência Científica e Tecnológica (3) CREB)	Localização no Espaço e no Tempo	• Utiliza noções espaciais relativas a partir da sua perspetiva como observador (exemplos: em cima/em baixo, dentro/fora, entre, perto/longe, atrás/à frente, à esquerda/à direita.). • Localiza elementos dos seus espaços de vivência e movimento (exemplos: sala de atividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesma, uns em relação aos outros e associa-os às suas finalidades. • Reconhece uma planta (simplificada) como representação de uma realidade. • Identifica elementos conhecidos numa fotografia e confronta-os com a realidade observada. • Descreve itinerários diários (exemplos: casa-escola; casa ou escola-casa de familiares) e não diários (exemplos: passeios, visitas de estudo).

Área do Conhecimento do Mundo (Competência Científica e Tecnológica (3) CREB)	Conhecimento do Ambiente Natural e Social	• Reconhece diferentes formas de representação da Terra e identifica, nas mesmas, alguns lugares. • Distingue unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, estações do ano, ano). • Nomeia, ordena e estabelece sequências de diferentes momentos da rotina diária e reconhece outros momentos importantes de vida pessoal e da comunidade (exemplos: aniversários e festividades). • Identifica algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (exemplos: diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas). • Representa (através de desenho ou de outros meios) lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente. • Identifica elementos do ambiente natural (exemplos: estados de tempo, rochas, acidentes orográficos, linhas de água, flora...) e social (exemplos: construções, vias e meios de comunicação, serviços...) de um lugar. • Formula questões sobre lugares, contextos e acontecimentos que observa (direta ou indiretamente) no seu quotidiano. • Estabelece semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades simples (exemplos: textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...).
Área do Conhecimento do Mundo (Competência Científica e Tecnológica (3) CREB)	Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social	• Classifica materiais por grandes grupos (exemplos: metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objetos feitos a partir deles. • Indica, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (exemplos: o que acontece num balancé quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável). • Identifica a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral). • Identifica comportamentos distintos de materiais (exemplos: atração/não atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho).

		• Identifica, designa e localiza corretamente diferentes partes externas do corpo, e reconhece a sua identidade sexual. • Identifica-se (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais. • Expressa um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo. • Reconhece que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de autorrealização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos. • Identifica permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebê, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso). • Verifica que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução...). • Identifica as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhece alguns aspetos das suas características físicas e modos de vida. • Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta. • Identifica algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça. • Reconstrói relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro, e distingue situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (exemplos: contos de fadas, homem aranha...). • Antecipa ações simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (exemplos: o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...). • Identifica informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (exemplos: testemunhos orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, estátuas). • Ordena acontecimentos, momentos de um relato ou imagens com sequência temporal construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e outras formas de expressão.
--	--	---

		• Situa-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural. • Descreve a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos. • Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos: não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papeis e outros resíduos para o chão). • Identifica sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (exemplos: a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar). • Usa e justifica algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança. • Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.
--	--	--

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação na EPE é formativa e contínua e visa, sobretudo, em colaboração estreita com os alunos refletir e definir estratégias de melhoria, colmatando os pontos fracos e evidenciando os pontos fortes.

A avaliação pode ser feita através de:

➤ **Observação direta:**

- Comportamentos;
- Atitudes;
- Aprendizagens;
- Reflexão com os alunos sobre pontos fortes e fracos e melhorias possíveis.

➤ **Observação indireta:**

- Registos das aprendizagens (final de cada período);
- Registos de Avaliação Diagnóstico;
- Tabelas de Auto e Heteroavaliação;
- Grelhas de observação e registo;
- Registos gráficos, individuais e coletivos.